

INTERVENÇÕES NAS RELAÇÕES SOCIAIS COM CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Andrielli Maciel de Araújo¹

Rayline Silva e Silva²

E-mail para contato: andrielli.maciel.a@gmail.com

Eixo Temático: 3. Políticas e Práticas na Educação Infantil: Estudo na Capital e no Interior do Amazonas

Resumo: O presente trabalho se propõe apresentar as intervenções realizadas na instituição de educação infantil, Quintal Agrias Escola Viva de Manaus (AM), no qual busca oportunizar uma educação restauradora e integral que abrange as esferas corpo, mente e coração e tem base na autonomia, afetividade, autoconhecimento e contato com a natureza. As relações sociais estabelecidas são sempre regidas por intervenções firmes e gentis, com aproximação da família e escola para que sejam intervenções assertivas e que contribuam para uma educação para a paz. vamos falar do desenvolvimento dessa missão no Quintal Agrias Escola Viva, que é uma instituição de ensino privado ancorada em uma abordagem que prioriza o amor e o respeito às crianças e a todos os seres, a sustentabilidade, a criatividade, a integralidade, além da construção vivencial e participativa de um conhecimento significativo e integrado à dimensão emocional das crianças e famílias. A proposta pedagógica desse lugar, cuja missão é educar para a paz, é baseada no cultivo das habilidades sociais, emocionais e interpessoais que ajude no reconhecimento de nossa vida interior, contribuindo para o desenvolvimento do potencial humano de cada criança, profissional e família e o direcionamento que damos para nossas vidas.

Metodologia: O local de pesquisa é a instituição Quintal Agrias Escola Viva, no qual as pesquisadoras atuam como professoras de educação infantil. Será desenvolvido uma pesquisa de campo onde tem como técnica de coleta a observação das intervenções realizadas na escola. **Resultados:** As intervenções realizadas no Quintal Agrias Escola Viva que tem como base a disciplina positiva, buscam sempre agir com firmeza e gentileza e está sempre atenta a criança identificando comportamentos destoantes ao que é comum no dia a dia, como mudança de comportamentos em interações e brincadeiras, impulsos e sensibilidade emocional. A educação emocional é um fator importante para que as crianças compreendam suas emoções e sentimentos e consigam lidar com elas, com isso são realizadas intervenções que busquem resolver conflitos através do diálogo ou técnicas de se acalmar, como: respirar com a atenção da professora, tomar um pouco de água, pedir ajuda a professora para resolver um conflito quando precisar, saber a funcionalidade da boca, das mãos, dos pés dentre outros membros do corpo e usá-los de forma harmoniosa. Um dos conflitos mais comuns na Educação Infantil, as situações de mordidas entre as crianças, nas intervenções ganham um reforço na orientação cotidiana quanto a uso da boca, que é para se alimentar, tomar água. No diálogo sobre o ocorrido, informamos que tudo bem a criança ficar brava, porém machucar o amigo não é legal, que é preciso ter respeito pelo outro e buscar uma forma de se acalmar como tomar um pouco de água, observar a natureza do quintal, ir para um canto de calma ou contar uma história inventada. Muitas dessas situações que acalmam são sinalizadas pelas próprias crianças, que indicam por meio de suas falas e outras expressões, o que as acalmam. Outro fator essencial para o êxito na intervenção é a participação e comunicação entre escola e família. Ao ser observada mudança de comportamento na criança, tal situação deve ser registrada e

compartilhada com a diretora da escola, a qual tem amplo conhecimento em desenvolvimento infantil pela sua extensa experiência com a psicologia na primeira infância. Observar, documentar, planejar e agir numa perspectiva de reflexão sistemática são ações que devem acompanhar a professora na sua prática pedagógica, num processo de formação contínua. Durante muito tempo, as propostas para as crianças na Educação Infantil, em todas as esferas do cotidiano, partiam quase sempre daquilo que os adultos pensavam sobre as crianças. O importante era transmitir, e pouco escutar. No entanto, temos aprendido que as crianças constroem as suas hipóteses sobre o mundo a partir de uma constante investigação de tudo o que acontece ao seu redor, seja na escola, seja fora dela. Nada é banal para as crianças. Tudo instiga sua curiosa forma de ser e estar no mundo. E o que desejamos na Educação Infantil é dar visibilidade às crianças e suas formas de expressar a realidade (KRAMER E BARBOSA, 2016). Intervir nas relações sociais entre as crianças implica o desenvolvimento de ações fundamentadas em conhecimento aprofundado sobre a criança e o seu meio, sobre a sociedade, sobre o papel das interações entre adultos e crianças, entre as crianças e entre estas e o ambiente natural e social, para o seu bem-estar, desenvolvimento e participação na cultura. **Considerações finais:** É preciso considerar que os conflitos estão sempre presentes na escola e que, se bem administrados, as interações entre os envolvidos podem contribuir para a construção de formas cooperativas, justas e assertivas para as resoluções. Quanto mais cedo se iniciarem as intervenções que favoreçam o desenvolvimento das crianças, das capacidades necessárias para estabelecerem relações mais equilibradas e cooperativas, provavelmente os comportamentos conflituosos, assim como as atitudes submissas, tenderão a diminuir. A intervenção de adultos nas relações das crianças pequenas se torna ainda mais importante por influenciar a construção dos valores e das regras, ou seja, na formação moral das crianças. Ao assumir uma postura reflexiva sobre a prática diária de ser docente na Educação Infantil, a professora aprende com a experiência, qualificando sua vida profissional. Não é simplesmente um jogo nem se trata de seguir uma receita ou um modelo: é um exercício de bom senso, que procura nas marcas das interações cotidianas as pistas para uma prática pedagógica que considere os rastros deixados pelas crianças para a resolução de conflitos de diversas ordens.

Palavras-chave: Educação Infantil. Relações Sociais. Intervenção.

¹Quintal Agrias Escola Viva (andrielli.maciela@gmail.com)

²Quintal Agrias Escola Viva (rayline-yasmin@hotmail.com)

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Relações Interpessoais e autoestima**. 6ª Ed., Ed. Vozes, 2009.
- BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. **Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- KRAMER, Sônia; BARBOSA, Sílvia. **Observação, documentação, planejamento e organização do trabalho coletivo na Educação Infantil**. In: BRASIL. Currículo e linguagem na educação infantil. Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC / SEB, 2016.
- RICHTER, Sandra. **Docência e formação cultural**. In: BRASIL. Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender. Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC / SEB, 2016.
- VINHA, Telma; LICCIARDI, Livia. **Compreendendo e intervindo nos conflitos entre as crianças**. In: Professores e infâncias: estudos e experiências. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.